

PROFESSOR DR. LEIDE MORAIS

Por ***Dra. Hebe Nóbrega – Cardiologista***

Leide Morais nasceu em Mossoró, RN, em 15 de setembro de 1927. Graduiu-se em Medicina na Universidade Federal da Bahia em 1952, tendo sido colega de Antônio Carlos Magalhães. Retornando a Natal, foi trabalhar no Hospital Miguel Couto, atual Hospital Universitário Onofre Lopes e na Maternidade Escola Januário Cicco – MEJC. Incorporou-se como médico à Polícia Militar, onde trabalhou de 1953 a 1962, tendo saído como Tenente-Coronel. Lá iniciou sua carreira de grande administrador. Criou e instalou um Serviço de Saúde com ambulatórios e começou a construção de um hospital, o atual Hospital Central Coronel Pedro Germano (inaugurado em 1963).

A convite do Dr. Onofre Lopes da Silva, Reitor da Universidade, em 1960 aceitou a indicação para assumir a Cátedra de Obstetrícia, ocasião na qual os alunos da primeira turma de Medicina estariam cursando aquela disciplina. Para assumir então as funções docentes, preparou-se através de uma pós-graduação na Espanha. Voltando a Natal organizou uma equipe de professores com os médicos Araken Irerê Pinto, Lavoisier Maia Sobrinho e William Pinheiro dos Santos, com quem re-estruturou o serviço médico da Maternidade Escola, incluindo a elaboração dos prontuários. Em 1961 assumiu a direção daquela Instituição, permanecendo no cargo por 28 anos (até 1989).

Notabilizou-se como Professor, exercendo sua magistratura de modo admirável. Em 1968 fundou a primeira pós-graduação em Medicina na UFRN - a Residência em Toco-Ginecologia. Estimulou a capacitação docente, de tal forma que foi na MEJC onde surgiram os primeiros Mestres e Doutores em Medicina. Criou uma verdadeira ESCOLA, de tal forma que obteve a admiração e respeito de seus pares no Brasil, como o Professor Bussâmara Neme da Universidade de São Paulo.

Recordo-me que, nos idos de 1970, a MEJC era inquestionavelmente o melhor do curso profissionalizante em Medicina. Ao término do 5º ano (10º período), éramos capazes de acompanhar um trabalho de parto, partejar, fazer curetagens e auxiliar cesáreas com desenvoltura. Para obter estes resultados o Professor levou sua experiência da Polícia para a Academia. As horas de trabalho eram cumpridas integralmente pelos docentes, de tal forma que não havia falta de orientação em qualquer hora do dia ou da noite. O carinho e dedicação dele era tal que, inúmeras vezes, o víamos pessoalmente na hora do lanche da meia noite (servindo para todo o staff, residentes e alunos), ou mesmo no meio da madrugada quando, vindo de alguma festa, inesperadamente ele surgia checando se tudo estava correndo bem. Devo dizer que, apesar do Serviço ser gerido com autoridade, todos trabalhavam satisfeitos pelo padrão de excelência existente.

Portador de uma visão futurista idealizou as Casas de Parto de Natal, que funcionavam com parteiras de nível médio, formadas pela MEJC, e foi pioneiro no Estado na questão do planejamento familiar, estabelecendo cursos e clínicas específicas, de forma a facilitar o acesso da população aos métodos anticonceptivos.

Com grande capacidade resolutiva, lembro-me do dia em que fui convocada para atender uma mulher que terminou falecendo. Logo após a ocorrência do fato fui conversar com ele mostrando a necessidade da existência de uma UTI para atendimento das emergências. Imediatamente a Enfermagem e a Farmácia foram convocados e, já no outro dia, dávamos início à organização do Setor de Alto Risco e da Unidade de Cuidados Intensivos.

Leide Moraes foi ainda Vice-Reitor da UFRN, Presidente da Associação Médica do Rio Grande do Norte e Membro da Academia Norte-rio-grandense de Medicina. Publicou livros sobre Medicina e Ética e obteve várias honrarias incluindo o título de Professor Emérito da UFRN. Faleceu em Natal em 6 de fevereiro de 1998. Um grande homem, a quem amo e admiro pela capacidade de fazer Escola e de saber se fazer respeitar pelas suas obras.